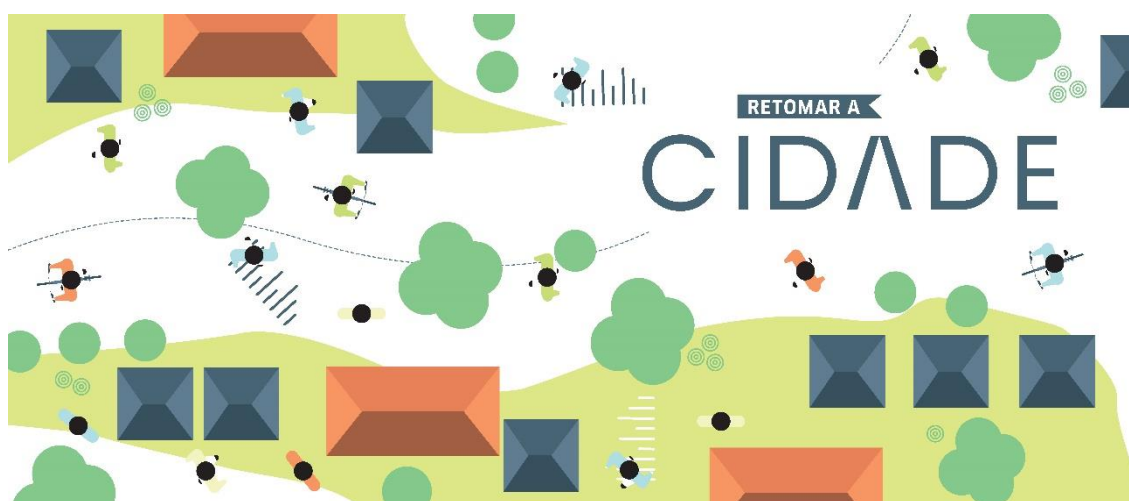


Que fazer perante o colapso? Caminhos para o futuro da mobilidade urbana

11 de abril | 18h30 | Entrada Livre



Quanto tempo passa no trânsito? Em 2018, em Berlim, um condutor médio ficou 154 horas preso em engarrafamentos. Em Lisboa entram em média 370 mil veículos por dia, que se juntam aos cerca de 160 mil que a cidade tem. **Quinta-feira, 11 de abril**, o Goethe-Institut Portugal abre as portas para um debate sobre um dos mais prementes temas da actualidade: saber como a mobilidade nos centros urbanos do futuro pode ser moldada de forma social, ecológica e humana.

A partir das **18h30**, e enquadrado no ciclo de eventos **[Retomar a Cidade](#)**, o debate vai abordar não só visões para o futuro da nova mobilidade urbana como medidas e modelos concretos. **["Perante o colapso? Caminhos para o futuro da mobilidade urbana"](#)** é organizado pelo **[Goethe-Institut Portugal](#)** e pela **[Fundação Friedrich Ebert em Portugal](#)**.

Na primeira parte do evento, especialistas alemães e portugueses juntam-se para apresentar as suas visões e programas políticos para o futuro. Na segunda parte,

questões como mobilidade partilhada, mobilidade suave e inteligente, sistemas partilhados e mobilidade sustentável são alguns dos conceitos e experiências concretas que estarão em discussão. Através de ideias e modelos já implementados, vai ser possível um diálogo com perspetivas e experiências diferentes, algumas delas já postas em prática no nosso país.

A entrada no evento é livre, apenas sujeita a inscrição no link:

<http://bit.ly/mobilidade-do-futuro> ou no local, no próprio dia. Sessões com tradução simultânea. A moderação estará a cargo do jornalista Tilo Wagner. Este evento do Retomar a Cidade é apoiado pela [Associação São Bartolomeu dos Alemães em Lisboa](#).

Participantes

O primeiro debate, **Políticas e visões para a mobilidade do futuro** contará com o Vereador da Mobilidade da Câmara Municipal de Lisboa, **Miguel Gaspar**, com **Theo Jansen**, do "Zukunftsnetz Mobilität NRW" (uma plataforma que auxilia municípios que queiram fazer da mobilidade um factor de desenvolvimento, na zona da Renânia do Norte-Vestefália), a urbanista **Sara Klemm**, investigadora de conceitos de mobilidade sustentável na Universidade de Duisburg-Essen e **Paula Teles**, fundadora da mpt, uma empresa especializada em mobilidade inclusiva.

Na segunda parte do programa, o debate **Iniciativas de mobilidade para uma cidade mais justa e humana** contará com **Johanna Worbs**, que experimenta novas perspetivas de mobilidade na Identitätsstiftung de Hanôver, o ativista e consultor de trânsito **Mário Alves**, a ativista e bloguista **Ana Pereira**, co-fundadora do centro bicicletário Bicicultura e **Maria João Frias** e **Rita Jacinto**, da equipa do Plano de Acessibilidade Pedonal de Lisboa.

Programa

18h30 Abertura

Susanne Sporrer (Goethe-Institut Portugal)

Reinhard Naumann (Fundação Friedrich Ebert em Portugal)

18h45 Políticas e visões para a mobilidade do futuro

Miguel Gaspar (Vereador da Mobilidade, Lisboa)

Theo Jansen (Zukunftsnetz Mobilität NRW, Colónia)
Sara Klemm (Universidade Duisburg-Essen, Duisburg)
Paula Teles (mpt, Porto)

19h45 Debate

20h15 Snack break

20h45 Iniciativas de mobilidade para uma cidade mais justa e humana

Johanna Worbs (Fundação para a Identidade, Hannover)

Maria João Frias e Rita Jacinto (Equipa Plano de Acessibilidade Pedonal, Lisboa)

Ana Pereira (BiciCultura, Lisboa)

Mário Alves (Estrada Viva, Lisboa)

21h30 Debate

21h45 Encerramento

Moderação do evento: Tilo Wagner (Jornalista, Lisboa)